



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001\_2002\_2003 ENGENHARIA I

### CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ENGENHARIA I

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS I

**(baseados na avaliação de 1998 – 2000, que foram utilizados na avaliação continuada e podem ser mais rigorosos a partir dos dados a serem obtidos no período de 2001 - 2003)**

Os principais indicadores utilizados para a avaliação dos cursos foram:

- Publicações em periódicos internacionais (com comitê revisor) por docente;
- Publicações em periódicos nacionais (com comitê revisor) por docente;
- Publicações de trabalhos completos em anais de eventos nacionais por docente;
- Publicações de trabalhos completos em anais de eventos internacionais por docente;
- Total de publicações por docente;
- Número de Dissertações de Mestrado defendidas por docente;
- Número de Teses de Doutorado defendidas por docente;
- Tempo médio de titulação no Mestrado;
- Tempo médio de titulação dos alunos bolsistas no Mestrado;
- Tempo médio de titulação no Doutorado;
- Tempo médio de titulação dos alunos bolsistas no Doutorado;
- Número de horas-aula em cursos de graduação e pós-graduação;

### I – Proposta do Programa

Os itens explicitados na ficha de avaliação da CAPES são auto-explicativos, permitindo que não haja dúvidas quanto à sua aplicação para cursos que atuam em até duas sub-áreas das Engenharias I, conforme definidas anteriormente. Para cursos que atuam em mais de duas sub-áreas, a avaliação tornou-se mais difícil, principalmente para cursos com grande número de docentes. Cursos com poucos docentes em sub-áreas específicas, ou com baixa produção em alguma sub-área, foram prejudicados na avaliação global, mesmo se uma das sub-áreas apresentava índices de produtividade elevada. Existe uma tendência, que vem se mantendo ao longo das últimas avaliações, de alguns cursos pretenderem abranger grande número de sub-áreas, sem o devido suporte de corpo docente qualificado e ativo e, às vezes, sem infra-estrutura adequada em determinada sub-área.

### II – Corpo Docente

	Itens <sup>1)</sup>	Pesos	MB	B	R	F	D
1	Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação.	20	>90%D	>80%D	>70%D	>60%	<60%
2	Dimensão do NRD6 relativamente ao corpo docente. Atuação do NRD6 no Programa.	25	>80%	>70%	>60%	>40%	<40%
3	Abrangência, especialização do NRD6 relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Qualificação do NRD6.	25					
4	Intercâmbio ou renovação do corpo docente. Participação de outros docentes.	10					
5	Aprimoramento do corpo docente *	10	>30%	>20%	>10%	>5%	<5%
6	Exogenia	10	>60%	>55%	>50%	>40%	<40%

### III – Atividades de Pesquisa



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001\_2002\_2003 ENGENHARIA I

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ENGENHARIA I

### III – Atividades de Pesquisa

	Ítems <sup>1)</sup>	Pesos	MB	B	R	F	D
1	Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa (...)	20					
2	Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa.	20					
3	Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento (...)	15					
4	Participação do corpo discente nos Projetos de Pesquisa.	25	>70%	>50%	>40%	>20%	
5	Relevância das linhas e projetos de Pesquisa	20					

### IV – Atividades de Formação

	Ítems <sup>1)</sup>	Pesos	MB	B	R	F	D
1	Adequação e abrangência da Estrutura Curricular (...)	30					
2	Distribuição da carga letiva e carga horária média. Participação de outros docentes.	20					
3	Quantidade de orientadores do NRD6 relativamente à dimensão do corpo docente.	30	>70%	>60%	>50%	>30%	<30%
	Distribuição da orientação entre os docentes e.						
	Número médio de orientandos por docente		3-6			>10ou<1	
4	Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação.	20	>70%	>60%	>50%	>20%	<20%

### V – Corpo Discente

	Ítems <sup>1)</sup>	Pesos	MB	B	R	F	D
1	Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6.	20	4-10	3-4 10-11	2-3 11-12	1-2 12-13	<1 >13
2	Número de orientandos* em relação à dimensão do corpo discente.	10					
3	Número de titulados em relação à dimensão do corpo discente.	40	>30% M >20% D	>20% M >15% D	>10% M >10% D	>5% M >5% D	
	e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente		<15%	<20%	<25%	<30%	<40%
4	Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente [e participação de discentes-autores da graduação].	30					

### VI – Teses e Dissertações



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001\_2002\_2003 ENGENHARIA I

CAPEL

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: ENGENHARIA I

	Ítems <sup>1)</sup>	Pesos	MB	B	R	F	D
1	Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos.	20					
2	Tempo médio de titulação de bolsistas;	30	<33 M <56 D	<39 M <63 D	<45 M < 70 D	<51 M <77 D	>51 M >77 D
	tempo médio de bolsa						
	Relação entre os tempos médios de titulação de bolsistas e de não bolsistas.		>0.7	>0.6	>0.5	>0.4	<0.4
3	Número de titulados em relação à dimensão do NRD6. Participação de outros docentes.	25	>1.0	>0.8	>0.5	>0.3	<0.3
4	Qualificação das Bancas Examinadoras. Participação de membros externos.	25	100%	>90%	>80%	>70%	<70%

### VII – Produção Intelectual

	Ítems <sup>1)</sup>	Pesos		MB	B	R	F	D
1		20						
2	Qualidade dos veículos ou meios de divulgação.	30	Trab. Nac e Internac. A e B/ docente	>2.0	>1.5	>1.0	>0.5	<0.5
3	Quantidade e regularidade em relação à dimensão do NRD6; distribuição da autoria entre os docentes.	30						
			Cong.Int	>1.0	>0.6	>0.4	>0.2	<0.2
			Per. Int	>0.20	>0.15	>0.10	>0.05	<0.05
	Total **			>3.5	>2.5	>2.0	>1.0	<1.0
4	Autoria ou co-autoria de discentes.	20		>70%	>40%	>20%	>10%	<10%

